

2016-02-19 18:23:29

<http://justnews.pt/noticias/referenciar-para-o-imunoalergologista-sempre-que-haja-historia-de-reacao-grave-a-farmacos>



## Referenciar para o imunoalergologista «sempre que haja história de reação grave a fármacos»

"Sempre que haja antecedentes de anafilaxia ou de outra reação grave a fármacos é mandatório referenciar o doente para a Imunoalergologia", afirma Luís Delgado. O presidente da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC) falou à Just News a propósito da Reunião da Primavera 2016, sobre "Hipersensibilidade a fármacos – reconhecer e orientar". O evento vai decorrer dia 9 de abril, em Sintra.

As reações adversas a fármacos são "extremamente complexas e a sua frequência está a aumentar com o problema atual da polimedicação". Para Luís Delgado, "existem meios que ajudam os profissionais de saúde a identificar e a conhecer melhor este tipo de situações clínicas, como a farmacovigilância e o registo de anafilaxia, sendo os antibióticos betalactâmicos, anti-inflamatórios não esteróides e antineoplásicos dos mais frequentemente implicados".

Contudo, alertou, "há pouca informação para que as várias especialidades, nomeadamente a Medicina Geral e Familiar, encaminhem os casos de hipersensibilidade a fármacos para a Imunoalergologia".



Questionado sobre a importância de se realizarem testes de diagnóstico preventivos, afirmou que "não têm qualquer valor preditivo e prático". E sublinhou: "O meio mais eficaz é a história clínica, que permite reconhecer e registar casos graves de alergia e, a partir daí, referenciar para confirmação (ou não) do diagnóstico e/ou escolha de alternativas farmacológicas."

É precisamente neste âmbito que o imunoalergologista tem um papel fundamental. "É o especialista que tem o maior conhecimento sobre os mais variados fármacos que se associam às diferentes formas de alergia a

medicamentos.” O responsável referiu também que, “nalguns casos, é possível ministrar o fármaco ao qual o doente é alérgico através de protocolos de dessensibilização, realizados por imunoalergologistas”.



A Reunião é organizada pelos grupos de interesse da [SPAIC](#) “Alergia a fármacos”, coordenado por Eva Gomes, do Serviço de Imunoalergologia do Hospital de Santo António (CHP), e “Anafilaxia e doenças imunoalérgicas fatais”, coordenado por Manuel Branco Ferreira, do Serviço de Imunoalergologia do Hospital Santa Maria (CHLN).



  
**SPAIC**  
SOCIEDADE PORTUGUESA DE  
ALERGOLOGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA

**Reunião da  
Primavera  
2016**

9 de Abril de 2016  
Hotel Pestana Sintra Golf  
Sintra

**HIPERSENSIBILIDADE  
A FÁRMACOS  
—  
RECONHECER  
E ORIENTAR**

  ACTUALIZADA  
2016

Comissão Científica:  
Grupos de Interesse da SPAIC  
Alergia a Fármacos  
Anafilaxia e Doenças Imuno-alérgicas Fatais

Secretariado SPAIC  
Lúcia Carvalho  
Rua Manuel Rodrigues da Silva, 7 C • Escritório 1  
1600-503 Lisboa  
Tel: 217 152 426  
E-mail: [spaic@spaic.pt](mailto:spaic@spaic.pt)  
Website: [www.spaic.pt](http://www.spaic.pt)

Com o Apoio:  
 **LABORATÓRIOS VITÓRIA**

